



# Politécnico de Setúbal e OE estabelecem protocolo

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) e a Ordem dos Engenheiros (OE) assinaram, em Novembro, um protocolo de colaboração que visa fortalecer a cooperação entre as instituições nomeadamente naquilo que são os objectivos comuns no desenvolvimento do ensino e da prática da engenharia portuguesa.



Texto\_Ana Clara

A celebração do protocolo contou com as intervenções do Presidente do IPS, Pedro Dominginhos, do Bastonário da OE, Carlos Matias Ramos e do Presidente do Conselho Directivo da Região Sul da OE, Carlos Aires.

Para o Presidente do IPS esta colaboração contribui para «aproximar, ainda mais, a OE do IPS, credibilizando de uma forma mais notória toda a formação do IPS», acrescentando ainda que «juntar a Ordem, as empresas e as entidades de ensino superior é algo que é fundamental para que possamos atrair mais estudantes».

O IPS tem entre 2200 a 2300 estudantes nas áreas das engenharias e tecnologias, pelo que de acordo com Pedro Dominginhos este protocolo «é uma chancela para os estudantes, que concretizando os seus cursos de licenciatura ou mestrado, têm aqui uma porta para entrada na Ordem e para a vida profissional».

A pertinência do ensino da engenharia foi sublinhada pelo Bastonário da OE, que afirmou que «só com bom ensino poderemos ter bons profissionais. É a partir daí que se cria o gosto, que se criam os mecanismos para que os próprios profissionais saibam ensinar a aprender [...] portanto as Escolas são fundamentais para garantir a qualidade da engenharia».

Por outro lado, o Presidente do Conselho Directivo da Região Sul da OE lembrou a histórica ligação que a região de Setúbal tem com a indústria e a engenharia. Na sua intervenção deu também a conhecer a possibilidade dos estudantes integrarem a Ordem enquanto membros estudantes, usufruindo dos mais variados benefícios como a participação em actividades da OE.